

Tema: GPW		Área: 45840 mm2		Âmbito: Nacional	Tiragem: 68336
Título: Melhores são favoritas: só para trabalhar?				Temática: Generalista	GRP: 4.7
2008/03/08	PUBLICO - ESPECIAL	Pág.12	Imagem: 1/1	Periodicidade: Sem periodicidade	Inv.: 5450.00

MELHORES SÃO FAVORITAS: "SÓ" PARA TRABALHAR?

ANÁLISE

Sandrine Lage*



Passam com distinção no teste da satisfação dos colaboradores. Mas, não menos importante, respondem às expectativas do público em geral

■ Valorizar e tratar os colaboradores de forma justa é o exercício diário das Melhores Empresas Para Trabalhar (estudo elaborado pelo Great Place to Work Institute desde 2000, em Portugal). Neste grupo, os colaboradores validam selecção de ambientes de trabalho acima da média. Não são os únicos... Segundo as conclusões do estudo Corporate Social Responsibility Monitor 2007, o tratamento justo do público interno situa-se no topo das expectativas a nível internacional, em relação a organizações socialmente responsáveis. Considerar uma marca de qualidade passa por associar a sua imagem e/ou relação a um elevado nível de confiança. Nos ambientes de trabalho, a fórmula repete-se. Nas organizações que passam estes valores da parede para a prática — e as vencedoras do estudo das Melhores Empresas Para Trabalhar reflectem esta realidade, — a confiança atinge 80% de satisfação entre os colaboradores do top 30. Não restam dúvidas que a responsabilidade social empresarial (RSE) é parte integrante de qualquer desenvolvimento que se deseje sustentável. E, para o efeito, a base assenta na confiança junto dos diversos públicos que interagem com as organizações. No caso do top 5 (Microsoft, Cushman & Wakefield, Dynargie, Liberty Seguros e HP) a taxa de satisfação quase chega aos 90%. O Great Place to Work Institute traduz este resultado com base nos indicadores das dimensões credibilidade, imparcialidade e respeito — considerados os pilares de um ambiente de trabalho saudável.

MELHORES AMBIENTES DE TRABALHO = MELHOR ESTABILIDADE ECONÓMICA?

Num contexto global, os consumidores entrevistados sublinham o contributo das companhias para aumentar a estabilidade económica do mundo. Daí que a maioria valorize uma política activa de RSE por parte da empresa. Entre o leque das multinacionais, o reconhecimento de uma administração ética e honesta conta com 93% de satisfação, a par com o orgulho na actividade e na organização. Os pontos fortes concentram-se, ainda, na ausência de discriminação (95%), bem como no orgulho e no contributo para a comunidade (89%). Estes valores diminuem ligeiramente nos ambientes das organizações nacionais, nos quais os colaboradores afirmam estar mais satisfeitos ao nível da ausência de discriminação (94%), de poderem contar com uma administração ética, honesta e competente (91%). 90% orgulham-se da actividade e da empresa, sublinhando a qualidade do acolhimento (90%), bem como a comemoração de datas e acontecimentos especiais (86%). Considerando o top 30, a confiança regista valores bem acima da média, com a credibilidade a apresentar taxas de satisfação mais elevadas, com 82%, seguida da imparcialidade e do respeito, ambas com 79% (top 30). Eis a chave do modelo que contribui para a construção de melhores organizações para trabalhar no país.

COLABORAÇÃO QUEM DIALOGA MELHOR?

- ▶ MICROSOFT
- ▶ CUSHMAN & WAKEFIELD
- ▶ RE/MAX
- ▶ EVERIS PORTUGAL
- ▶ BMW GROUP PORTUGAL

RECONHECIMENTO QUEM VÊ MELHOR?

- ▶ RE/MAX
- ▶ MICROSOFT
- ▶ EVERIS PORTUGAL
- ▶ DYNARGIE
- ▶ CUSHMAN & WAKEFIELD

POLÍTICA DE PORTA ABERTA QUEM OUVE MELHOR?

- ▶ MICROSOFT
- ▶ EVERIS PORTUGAL
- ▶ RE/MAX
- ▶ BMW GROUP PORTUGAL
- ▶ CUSHMAN & WAKEFIELD

Fonte: Taxas de satisfação mais elevadas, com base na opinião dos colaboradores, no estudo das Melhores Empresas Para Trabalhar em Portugal 2008, elaborado pelo Great Place to Work Institute Portugal